

CONTRATO SOCIAL DA SOCIEDADE
"CUNHA MONTAGENS E SOLDAS INDUSTRIAIS LTDA."

BRUNO EDUARDO DA CUNHA, brasileiro, natural de Agrolândia – SC, Solteiro, nascido em 18/04/1989, soldador, inscrito no CPF sob nº. 066.697.849-29, portador da Carteira de Identidade nº. 4.280.225 expedida pela SESP/SC, domiciliado e residente na Rua Getulio Vargas, nº. 227, Bairro Centro, CEP 88420-000 na cidade de Agrolândia/SC,

MARLON JOSÉ DA CUNHA, brasileiro, natural de Salete – SC, Solteiro, nascido em 19/06/1994, soldador, inscrito no CPF sob nº. 095.705.959-06, portador da Carteira de Identidade nº. 4.745.764 expedida pela SESP/SC, domiciliado e residente na Rua Getulio Vargas, nº. 227, Bairro Centro, CEP 88420-000 na cidade de Agrolândia/SC., constituem uma sociedade limitada, mediante as seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - A sociedade adotará o nome empresarial:
"CUNHA MONTAGENS E SOLDAS INDUSTRIAIS LTDA."

CLÁUSULA SEGUNDA - A sociedade terá sede na Rua Getulio Vargas, nº. 227, Bairro Centro, CEP 88420-000 na cidade de Agrolândia/SC,

CLÁUSULA TERCEIRA - A sociedade poderá, a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual, desde que aprovado pelos votos correspondentes dos sócios, no mínimo, a três quartos do capital social, nos termos do art. 1.076 da Lei nº 10.406/ 2002.

DO OBJETO SOCIAL E DA DURAÇÃO:

CLÁUSULA QUARTA - A sociedade terá por objeto social: **Serviço de Usinagem, Solda, Manutenção e Reparação de Máquinas Industriais.**

CLÁUSULA QUINTA - A sociedade iniciará suas atividades em **30/01/2013** e seu prazo de duração será indeterminado. (art. 997, II, CC/2002).

DO CAPITAL SOCIAL E DA CESSÃO E TRANSFERÊNCIA DAS QUOTAS:

CLÁUSULA SEXTA - A sociedade terá o capital social de R\$ 20.000,00 (Vinte mil reais), dividido em 20.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (Um real) cada uma, que serão integralizadas, na data do registro deste ato, em moeda corrente do País, pelos sócios, da seguinte forma:

Sócios	Nº de Quotas	Valor R\$
BRUNO EDUARDO DA CUNHA	19.800	19.800,00 99
MARLON JOSÉ DA CUNHA	200	200,00 1
Total	20.000	20.000,00

CLÁUSULA SÉTIMA - As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço direito de preferência para a sua aquisição, se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente. (art. 1.056, art. 1.057, CC/2002)

CLÁUSULA OITAVA - As partes estipulam que as quotas sociais são impenhoráveis por dívidas particulares dos sócios e incomunicáveis perante os conjugues.

CLÁUSULA NONA - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social. (art. 1.052, CC/2002).

CLÁUSULA DÉCIMA - Se por ventura algum sócio vier a se retirar da sociedade será feita à apuração de seus haveres conforme a Lei e os valores apurados serão pagos em moeda corrente deste país em 36 parcelas reajustadas pelo índice da poupança deste país.

DA ADMINISTRAÇÃO E DO PRO LABORE:

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - A administração da sociedade caberá ao sócio, **BRUNO EDUARDO DA CUNHA** com os poderes e atribuições de representação ativa e passiva na sociedade, judicial e extrajudicialmente, podendo praticar todos os atos compreendidos no objeto social, sempre de interesse da sociedade, autorizado o uso do nome empresarial, vedado, no entanto, fazê-lo em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização dos outros sócios. (arts. 997, VI; 1.013, 1.015, 1064, CC/2002)

Parágrafo único. No exercício da administração, o administrador terá direito a uma retirada mensal a título de *pro labore*, cujo valor será definido de comum acordo entre os sócios.

DO BALANÇO PATRIMONIAL DOS LUCROS E PERDAS:

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, e demais demonstrações necessárias, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apuradas. (art. 1.065, CC/2002).

Parágrafo Primeiro: Os sócios respondem subsidiariamente conforme Art.997, Inciso VIII do N.C.C.

Parágrafo Segundo: Por opção dos sócios, fica dispensada a assembléia e a apresentação da ata de reunião.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - Os sócios decidem não efetuar a reunião de aprovação de balanço anual conforme Art. 1072, Parágrafo 3º do N.C.C.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - A Empresa manterá os registros contábeis e fiscais necessários de acordo com o art. 1179 e seguintes, e não terá conselho fiscal.

DO FALECIMENTO DE SÓCIO:

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará sua atividade com os herdeiros ou sucessores. Não sendo possível

Bruno morab

ou inexistindo interesse destes ou dos sócios remanescentes, o valor de seus haveres serão apurados e liquidados com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

Parágrafo único. O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio. (arts. 1.028 e 1.031, CC/2002).

DA DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO:

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - O Administrador declara neste ato, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou propriedade. (art. 1.011, § 1º, CC/2002).

DOS CASOS OMISSOS:

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - Os casos omissos no presente contrato serão resolvidos pela regência supletiva das normas das sociedades anônimas.

DO FORO:

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - Fica eleito o foro de Trombudo Central/SC, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E, por estarem assim justos e contratados, lavram este instrumento, em 03 (três) vias de 3 (Três) laudas de igual forma e teor, que serão assinadas pelos sócios.

Agrolândia/SC, 25 de Janeiro de 2013.


BRUNO EDUARDO DA CUNHA


MARLON JOSÉ DA CUNHA



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CERTIFICADO O REGISTRO EM: 15/02/2013 SOB Nº. 42204979468
Protocolo: 13/029673-2, DE 31/01/2013
CUNHA MONTAGENS E SOLDAS
INDUSTRIAIS LTDA


BLASCO BORGES BARCELLOS
SECRETÁRIO GERAL

ATO DE ALTERAÇÃO Nº 4
CUNHA MONTAGENS E SOLDAS INDUSTRIAIS EIRELI
CNPJ nº 17.580.573/0001-34

BRUNO EDUARDO DA CUNHA nacionalidade brasileira, nascido em 18/04/1989, solteiro, soldador, CPF nº 066.697.849-29, carteira de identidade nº 4280225, órgão expedidor SESP - SC, residente e domiciliado na Rua São João, 752, Centro, Agrolândia, SC, CEP 88420000, Brasil.

Titular da Empresa Individual de Responsabilidade Limitada de nome **CUNHA MONTAGENS E SOLDAS INDUSTRIAIS EIRELI**, registrada nesta Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob NIRE nº 42600160470, com sede Rua Getúlio Vargas, 227, Centro Agrolândia, SC, CEP 88.420-000, devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 17.580.573/0001-34, delibera e ajusta a presente alteração, nos termos da Lei nº 10.406/ 2002, mediante as condições estabelecidas nas cláusulas seguintes:

ENDEREÇO

CLÁUSULA PRIMEIRA. A empresa passa a exercer suas atividades no seguinte endereço sito à Rua São João, 1480, Sala 02, São João, Agrolândia, SC, CEP 88.420-000.

Em face das alterações acima, consolida-se o ato constitutivo, nos termos da Lei nº 10.406/2002, mediante as condições e cláusulas seguintes

01 – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada adotou o nome empresarial de **CUNHA MONTAGENS E SOLDAS INDUSTRIAIS EIRELI** que tem à Rua São João, 1480, Sala 02, São João, Agrolândia, SC, CEP 88.420-000.

02 – O capital é de R\$ 80000,00 (oitenta mil reais), totalmente integralizado em moeda corrente do País (equivalente a mais de 100 vezes o salário mínimo vigente no País – Art. 980 – A, Código Civil/Lei 10.406 de 2002).

03 – O objeto da empresa será o de:

Serviço de Usinagem; Solda; Manutenção e Reparação de Máquinas Industriais; Fabricação de Estruturas Metálicas; Fabricação de Máquinas e Equipamentos para uso industrial.

04- A empresa iniciou suas atividades em 30/01/2013 e seu prazo de duração é indeterminado.

05 – A responsabilidade do empresário é restrita ao valor de seu capital e responde exclusivamente pela integralização do capital social. (Art. 1.052, Código Civil / Lei 10.406 de 2002).

06 – A administração da sociedade caberá a **BRUNO EDUARDO DA CUNHA**, com os poderes e atribuições de administrar os negócios sociais, vedado no entanto o uso do nome da empresa em atividades estranhas ao interesse empresarial ou assumir obrigações seja em favor do empresário ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da empresa, sem autorização do titular da empresa. (Art. 997, VI; 1.013, 1.015, 1064, Código Civil/Lei 10.406 de 2002, caso de administrador não sócio).

Bruno E da Cunha



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

Certifico o Registro em 13/02/2019

Arquivamento 20197233694 Protocolo 197233694 de 11/02/2019 NIRE 42600160470

Nome da empresa CUNHA MONTAGENS E SOLDAS INDUSTRIAIS EIRELI

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 251978358724267

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 13/02/2019 por Henry Goy Petry Neto - Secretário-geral;

13/02/2019

ATO DE ALTERAÇÃO Nº 4
CUNHA MONTAGENS E SOLDAS INDUSTRIAIS EIRELI
CNPJ nº 17.580.573/0001-34

07 – Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo ao empresário, os lucros ou perdas apurados. (Art. 1.065, Código Civil/Lei 10.406 de 2002).

08 – Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, o empresário deliberará sobre as contas e designará administrador quando for o caso. (Art. 1.071 e 1.072, § 2º e Art. 1.078, Código Civil/Lei 10.406 de 2002).

09 – A **EIRELI** poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração do ato constitutivo, devidamente assinada pelo titular da empresa.

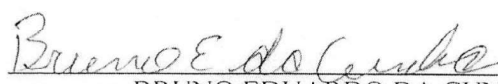
10 – Falecendo o empresário, a empresa continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes, o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da empresa, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

11 – O Administrador declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da **EIRELI**, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. (Art. 1.011, § 1º, Código Civil / Lei 10.406 de 2002).

12 – Declaro, sob as penas da lei, que não participo de nenhuma outra empresa dessa modalidade.

13 – Fica eleito o foro da Comarca de Trombudo Central – SC, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste Ato Constitutivo.

AGROLANDIA SC, 29 de janeiro de 2019.


BRUNO EDUARDO DA CUNHA
CPF: 066.697.849-29



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

Certifico o Registro em 13/02/2019

Arquivamento 20197233694 Protocolo 197233694 de 11/02/2019 NIRE 42600160470

Nome da empresa CUNHA MONTAGENS E SOLDAS INDUSTRIAIS EIRELI

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 251978358724267

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 13/02/2019 por Henry Goy Petry Neto - Secretário-geral;

13/02/2019